ISSN: 2358-8829

Abordagem histórica da radioatividade nos livros didáticos de Química

Ubiratan Leal de Oliveira [1]
Marcos Antônio Barros [2]

RESUMO

A literatura tem nos apontado que a inserção de elementos de História da Ciência (HC), no ensino de Ciências, tem se mostrado promissora. Suas possibilidades e potencialidades têm sido registradas por vários estudiosos como uma ferramenta importante para superar as lacunas existentes no processo de didatização e, consequentemente, para uma divulgação científica mais proeminente, utilizando-se da principal fonte de pesquisa dos alunos e professores - o livro didático. Grosso modo, esse deve proporcionar sentido e significância para a Ciência. Com base nisso e valendo-se da pesquisa historiográfica, além da análise de conteúdo, este estudo apresenta como os livros didáticos de Química, utilizados no Ensino Médio, abordam o tema da Radioatividade. Nossos resultados corroboram com dados já apresentados por outros autores (Leite, 2002; Vidal & Porto, 2012), mostrando-nos uma tímida verbalização dos aspectos historiográficos, e, ainda, que, quando o fazem, disseminam inadequações ou erros conceitual e/ou histórico, com informações inexatas ou falsas, aspectos históricos soltos e sem uma cronologia dos fatos. Feito assim, não permitem um entendimento nem favorecem uma reflexão criteriosa sobre a evolução do fenômeno aqui analisado, de modo a contribuir para uma melhor compreensão da natureza da Ciência (NDC), ou para introduzir o assunto de forma dinâmica, articulada, histórica, contextualizada e não neutra.

Palavras-chave: Ensino de Química, radioatividade, História da Ciência, livro didático, natureza da ciência.

[1] Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática - UEPB – **Autor principal.** ulorepresentacoesltda@gmail.com

[2] Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática -UEPB – **Orientador.** marcos.barros@servidor.uepb.edu.br